

O PAPEL DO TUTOR CONSTRUÍDO NAS REDES DISCURSIVAS ACADÊMICO-CIENTÍFICAS

THE ROLE OF THE TUTOR BUILT IN ACADEMIC-SCIENTIFIC DISCURSIVE NETWORKS

- **Ricardo Viana Velloso** (Universidade São Francisco – ricardo@ufmg.br)
- **Luzia Bueno** ((Universidade São Francisco – (luzia.bueno@uol.com.br)

Resumo

O presente estudo é parte de uma pesquisa de doutorado que tem por objeto o trabalho docente em cursos e programas de educação a distância (EAD), com foco na dimensão da tutoria exercida por esse profissional. É de amplo conhecimento que a educação formal vem incorporando progressivamente as tecnologias da informação e da comunicação, constituindo-se então em diferentes modalidades, mormente a educação a distância. Nesse contexto, como objetivo central, a pesquisa busca verificar qual é o papel do tutor virtual construído nas redes discursivas acadêmico-científicas, as quais podem revelar elementos sobre o papel do tutor sob a ótica da academia, ao mesmo tempo em que podem (re)afirmar o papel desse profissional. Para realização do estudo, é adotado, então, o estado da arte, com o levantamento das publicações sobre o tema. A pesquisa toma por referência as teses de doutorado relacionadas ao assunto, publicadas na plataforma Sucupira – Capes, no período de 2013 a 2016. As referidas teses têm seus resumos analisados à luz do interacionismo sociodiscursivo (ISD). A análise, embora ainda em curso, possibilita alguns resultados preliminares, os quais apontam que o tutor é sujeito cujo papel é de mediador entre o aluno e a instituição, entre o aluno e o professor da disciplina, entre o aluno e os conteúdos acadêmicos do curso. Apontam ainda que sua profissão encontra-se em processo de construção, marcada por contradições que evidenciam a necessidade de mais pesquisas sobre o tema.

Palavras-chave: Educação a distância; Papel do Tutor; Redes Discursivas; Interacionismo Sociodiscursivo.

Abstract

The present study is part of a doctoral research whose purpose is teaching work in courses and distance education programs (ODL), focusing on the dimension of tutoring practiced by this professional. It is well known that formal education has been progressively incorporating information and communication technologies, and it has become in different modalities, mainly distance education. In this context, as a central objective, the research seeks to verify the role of the virtual tutor built in academic-scientific discursive networks, which can reveal elements about the role of the tutor from the perspective of the academy, while at the same time) assert the role of this professional. To carry out the study, the state of the art is adopted, with the publication of the publications on the subject. The research takes as reference the doctoral theses related to the subject, published in the Sucupira - Capes platform, from 2013 to 2016. These theses have their abstracts analyzed in the light of sociodiscursive interactionism (ISD). The analysis, although still in progress, allows some preliminary results, which indicate that the tutor is

subject whose role is mediator between the student and the institution, between the student and the teacher of the subject, between the student and the academic content of the course. They also point out that their profession is in the process of construction, marked by contradictions that evidence the need for more research on the subject.

Keywords: Distance education; Role of the Tutor; Discursive Networks; Sociodiscursive Interactionism.

1. Introdução

O presente estudo é parte de uma pesquisa de doutorado que tem por objeto o trabalho docente em cursos e programas de educação a distância, com foco na dimensão da tutoria exercida por esse profissional. Como objetivo central, a pesquisa busca verificar qual é o papel do tutor virtual construído nas redes discursivas acadêmico-científicas, no contexto da progressiva expansão da educação a distância na atualidade.

Considera-se que as vozes emanadas das pesquisas sobre o tema podem refletir o que se tem acerca do papel desse profissional, ao mesmo tempo em que podem (re)afirmar o referido papel, num movimento prescritivo, em alguma medida.

A proposição desta pesquisa considera, entre outros, o fato de que a educação formal, na contemporaneidade, ganha, paulatinamente, novos contornos, em virtude de seu significado e relevância para as diversas sociedades, caracterizadas pela estreita relação com a informação e o conhecimento (CASTELLS, 2003). Nesse sentido, extrapola o lugar secularmente reservado à atividade educacional formal, de viabilizar meios exclusivamente para a transmissão de conhecimentos de geração a geração, passando, então, a assumir o mister de instrumentalizar os sujeitos para reconhecer, quantitativa e qualitativamente, a informação e para produzir conhecimento.

Paralelamente, a educação formal, além de incorporar outros valores, conceitos e funções, vem incorporando progressivamente as tecnologias da informação e da comunicação, constituindo-se, então, em diferentes modalidades, mormente a educação a distância (BELLONI, 2001). Nesse diapasão, os atores envolvidos na cena educacional veem-se ante o desafio de ressituar-se, compreendendo e assumindo diferentes papéis, num movimento em que, superando a transmissão e recepção de informações, passam a se comprometer com novas relações com o conhecimento, diante do qual o aluno tende a assumir certo protagonismo no seu processo de cognição, enquanto o professor tende a ser demandado como o mediador.

Esse fato torna relevante indagar qual é o papel do tutor que emerge das vozes emanadas das pesquisas cuja abordagem versa sobre a atuação desse ator. Considera-se, assim, o movimento de redesenho do cenário educacional, com novas relações e outra dinâmica de ensino-aprendizagem, que suscita o deslocamento de papéis, apresentando ao docente múltiplos desafios, particularmente no âmbito da educação a distância, já que sua atuação deve-se reorientar para cumprir a função de mediar o processo de ensino-aprendizagem (GUTIERREZ; PRIETO, 1994), no contexto das tecnologias digitais. Os desafios a que se faz referência não envolvem meramente a reorientação de métodos e técnicas, pois, se assim o fosse, bastariam programas de treinamento para novas condutas na relação mediada pelas tecnologias. Na verdade, os desafios remetem à compreensão, da parte do

professor, quanto ao seu lugar no contexto da educação na modalidade EAD, no âmbito da qual sua identidade é colocada em xeque, a partir de um movimento de segmentação ou fragmentação da ação docente, com forte apelo à precarização do trabalho (MILL, 2008). Explicitando esse quadro, oportuno se faz lembrar que a modalidade de educação a distância tende a conceber algo como uma hierarquização do trabalho docente, designado, não raro, nos cursos e programas de EAD, por denominações para os professores com diferentes escopos de atuação, que vão desde o planejamento, passando pela coordenação do processo, até sua execução junto aos alunos. Assim, surgem designações como professor coordenador (de programa, de curso, de tutoria ou de polo), professor pesquisador e conteudista, professor pesquisador e tutor. Diante desse quadro, é imprescindível e urgente investigar, refletir e debater o tema do trabalho, com destaque para o papel do tutor no contexto da educação a distância. Importa considerar que os novos contornos da educação e da docência reclamam cada vez mais uma tomada de postura ética, profissional e sobretudo política para com o trabalho docente, na direção da compreensão do seu papel, ou do seu lugar, no contexto da educação formal, na modalidade a distância, em particular.

Na seara educacional em sentido amplo, desenha-se uma realidade que tem a incorporação progressiva de outra modalidade de ensino-aprendizagem, paralelamente à prática presencial, qual seja a educação a distância, caracterizada como “modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.”, conforme prescrito no Decreto Presidencial 5.622/2005, revogado pelo Decreto 9.057/2017 que atualmente regulamenta a matéria e que preserva, no entanto, essa concepção de ensino. Em suma, faz-se relevante desvelar as relações que se estabelecem no contexto da docência, em especial na modalidade EAD, no âmbito da qual o tutor corresponde a uma das facetas do professor, na contemporaneidade (MILL, 2006), comprometido pelos efeitos da hierarquização, da fragmentação e, por extensão, da precarização do trabalho docente (MILL, 2008). Há de se ter presente que a investigação sobre o papel do tutor que emerge das vozes emanadas de textos acadêmico-científicos pode contribuir para auferir resultados que contribuam para lançar luzes sobre essa realidade, o que constitui pressuposto para qualquer (re)tomada de posição docente no contexto político em que se situa, bem como dos formuladores e gestores de políticas afetas ao tema.

2. Do estado da arte à análise pelo ISD: resultados preliminares

Para o desenvolvimento do estudo, é realizado o estado da arte, tendo por referência as teses de doutorado relacionadas ao tema, publicadas na plataforma Sucupira – Capes, no período de 2013 (ano de criação da plataforma) a 2016. O estado da arte constitui, sabidamente, importante estratégia de pesquisa, na medida em que contribui para o levantamento das publicações sobre determinado assunto, favorecendo o conhecimento sobre o que se pensa e sobre o que se diz acerca de determinado tema. Justifica-se o emprego da revisão baseada no estado da arte por ser um método que permite demonstrar as lacunas e assertivas do que tem sido publicado sobre o tema e, também, as novidades apresentadas no campo de conhecimento em apreço.

Assim, no contexto da pesquisa, a realização do estado da arte (ROMANOWSKI, 2002 e ROMANOWSKI E ENS, 2006) acerca do papel do tutor, considerando o que tem sido publicado no Brasil sobre EAD, vem seguida da análise dos textos, especificamente dos resumos das teses à luz do interacionismo sociodiscursivo (ISD), com lastro nos estudos de J-P Bronckart (2006 e 2008), de forma a captar o papel do tutor construído nas redes discursivas acadêmico-científicas. O ISD, modelo de análise de texto proposto por Bronckart (2006), inscreve-se no movimento do interacionismo social e adota três princípios gerais: 1) a problemática da construção do pensamento humano consciente deve ser tratada paralelamente à construção do mundo, dos fatos sociais e obras culturais; os processos de socialização e individuação são vertentes indissociáveis do desenvolvimento humano; 2) os questionamentos das Ciências Humanas devem apoiar-se na filosofia (de Aristóteles a Marx) e preocupar-se ao mesmo tempo com questões de intervenção prática; 3) as problemáticas centrais de uma ciência do humano implicam relações de interdependência entre os aspectos psicológicos, cognitivos, sociais, culturais, linguísticos, e também os processos evolutivos e históricos (BRONCKART, 2008).

Assim, com base em tais referenciais, o estado da arte e o ISD, o *corpus* da pesquisa constitui-se em levantamento de teses na plataforma Sucupira – CAPES, considerando o período entre 2013 e 2016. A definição dos descritores para direcionar a busca nas bases de dados digitais representou o primeiro passo, sendo os descritores utilizados para a pesquisa: *Educação a distância; Tutor*. Os critérios de inclusão foram os seguintes: teses de doutorado; *textos publicados em idioma português; com disponibilização do resumo para uma primeira leitura de seleção para análise; textos relacionados com o tema de pesquisa*.

A busca inicial retornou o quantitativo de 972.688, entre teses e dissertações. Incluindo-se somente as teses de doutorado, o número resultante foi da ordem de 72.377. Com a inserção de novos filtros: teses por grande área de Conhecimento: Ciências Humanas; teses por área de conhecimento: Educação, resultaram, então, 681 teses de doutorado. Desse quantitativo, foram consideradas somente as teses cujos resumos apresentavam expressamente a palavra “tutor”, o que remeteu ao número de teses/resumos correspondente a 49. Como anteriormente mencionado, a pesquisa, cuja análise de dados encontra-se em andamento, já possibilita vislumbrar alguns resultados acerca do papel do tutor e da profissão propriamente dita.

Nesse sentido, com base no estudo até o presente estágio, é possível asseverar que o papel do tutor em EAD presente nas redes discursivas acadêmico-científicas traduz-se na mediação entre o aluno e a instituição, entre o aluno e o professor da disciplina, entre o aluno e os conteúdos acadêmicos do curso. Na prática, todavia, nem sempre o papel do tutor se limita à mediação, sendo esse profissional levado a ampliar suas funções conforme as necessidades impostas na tutoria. Quanto às competências e à qualificação, o discurso dos textos acadêmicos é de que o tutor deve ter competências técnicas para atuar no segmento EAD, competências pedagógicas e competências sociais. As competências técnicas referem-se essencialmente ao domínio das ferramentas digitais e das estratégias de trânsito no ambiente virtual de aprendizagem (AVA). As competências pedagógicas, por sua vez, implicam a compreensão da intencionalidade dos caminhos a percorrer, das conexões entre os conteúdos e das metodologias aplicadas nesse universo. Por fim, as competências sociais suscitam o exercício de conhecimento do perfil dos alunos, a capacidade de sensibilização destes para o cumprimento da trajetória de aprendizagem em EAD, num contínuo exercício de vivência da empatia. Afinal, o tutor precisa ganhar a confiança do aluno, orientando-o em

sua metodologia e durante seus estudos. O tutor deve conhecer os fundamentos da formação a distância, as funções que deve cumprir e as estratégias a serem empregadas na mediação pedagógica. Deve ainda realizar constantes monitorizações dos progressos de seus alunos em vários sentidos e, ao mesmo tempo, favorecer que eles possam realizar seus estudos por si mesmos. Em sentido amplo, o papel do tutor na EAD tem sido auxiliar o aluno na superação das dificuldades que se apresentam durante o estudo das disciplinas a distância, esforçando-se em personalizar a educação mediante um apoio organizado e contínuo, que propicie o estímulo e a orientação individual, a facilitação das situações de aprendizagem e a ajuda para resolver as dificuldades em relação ao material didático ou sobre o uso das tecnologias empregadas no processo de aprendizagem. Conseqüentemente, o tutor tem a responsabilidade de orientar os alunos para um processo de aprendizagem organizado por estratégias, atividades e recursos, atuando como um mediador entre o aluno e o professor da disciplina, facilitando a compreensão do material didático.

3. Considerações finais

A intervenção do tutor deve estimular e orientar o aluno, facilitando as situações de aprendizagem e ajudando a resolver eventuais dificuldades em relação ao ambiente de aprendizagem a distância. O tutor, como educador e profissional da EAD, deve aprender a enriquecer e explorar as possibilidades apresentadas em programas de formação, melhorando suas habilidades na intermediação e no relacionamento com os alunos. Por fim, como revelado nos textos analisados, o tutor é sujeito cujo papel é fundamental na viabilização dos programas e cursos em ead, mas sua profissão encontra-se em processo de construção, marcada por contradições que evidenciam a necessidade de mais pesquisas sobre o tema.

Referências

BELLONI, Maria Luiza (2001). Educação a Distância. Campinas: Ed. Associados.

BRASIL. Decreto 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm#art24, acesso em julho, 2017.

BRONCKART, J.P. Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano. Tradução de Anna Rachel Machado e Maria de Lourdes Meirelles Matencio (et al.). Campinas: Mercado de Letras, 2006.

BRONCKART, J.P. O agir nos discursos: das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores. Tradução de Anna Rachel Machado e Maria de Lourdes Meirelles Matencio. Campinas: Mercado das Letras, 1985 e 2008.

CASTELLS, Manuel. A galáxia da Internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Tradução Maria Luiza X. de A. Borges; revisão Paulo Vaz. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

GUTIERREZ, F., PRIETO, D. (1994) A Mediação Pedagógica - Educação à Distância Alternativa. Campinas: Papirus.

MILL, D. Educação a distância e trabalho docente virtual: sobre tecnologia, espaços, tempos, coletividade e relações sociais de sexo na Idade Mídia. 2006. 322f. Tese (Doutorado em Educação) — Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais (FAE/UFMG).

MILL, D. Trabalho docente na educação a distância: condições de trabalho e implicações trabalhistas. Revista extra-classe. N1, v1, Fevereiro, 2008, p. 67.

ROMANOWSKI, J.P. As licenciaturas no Brasil: um balanço das teses e dissertações dos anos 90. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

ROMANOWSKI, J.P.; ENS, R.T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. Diálogo Educ., Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006. Disponível em: <<http://alfabetizarvirtualtextos.files.wordpress.com/2011/08/as-pesquisasdenominadas-do-tipo-estado-da-arte-em-educac3a7c3a3o.pdf>>, acesso em fevereiro, 2018.